

# Comparação da Capacidade Aeróbica e Eficiência Ventilatória no Exercício entre Mulheres Trans e Homens e Mulheres Cis. Um Estudo Transversal

Bruna Roehricht Kalichsztejn, Fernanda Domecg, Fabricio Braga, Karen Seidel, Roberto Zagury, Gabriel Moraes, Victor Hugo Domecg, Marcelo Kalichsztejn, Camila Rodrigues, Rossano Fiorelli

fabricio.braga@lphpficial.com

## 1 FUNDAMENTOS

Apesar de densamente debatido, poucos estudos até o momento se debruçaram sobre as diferenças na aptidão física entre mulheres transgênero (MT) e homens (HC) e mulheres cisgênero (MC).

## 2 OBJETIVOS

Comparar as diferenças na capacidade aeróbica máxima (VO<sub>2</sub>) e eficiência ventilatória medidas no teste cardiopulmonar do exercício (TCPE) entre MT, MC e HC.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Dados obtidos de TCPE e bioimpedância de 13 MT voluntárias não atletas (7,0±3,5 anos de terapia hormonal cruzada; 30,7% com cirurgia de redesignação sexual, todas com níveis séricos de testosterona <50ng/dl há mais de 1 anos) foram comparadas com MC e MT controles pareados por idade na razão de 2 controles para 1 caso. O VO<sub>2</sub> no pico do exercício indexado de 3 formas diferentes: VO<sub>2</sub>/peso corporal (VO<sub>2</sub>/Kg/min); VO<sub>2</sub>/massa muscular esquelética (VO<sub>2</sub>/MME/min) e VO<sub>2</sub>/massa magra (VO<sub>2</sub>/MM/min). A eficiência ventilatória medida através na relação entre a ventilação e a produção de CO<sub>2</sub> no primeiro limiar ventilatório (VE/VCO<sub>2</sub>) também foi comparado entre os grupos. Os dados foram comparados através do ANOVA de dois fatores.

## 4 RESULTADOS

MULHERES CIS

MULHERES TRANS

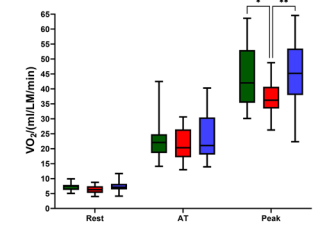
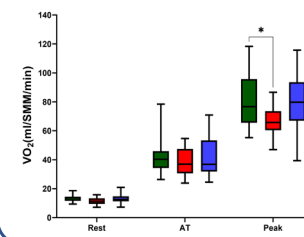
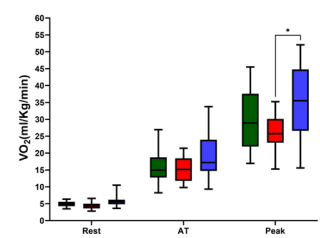
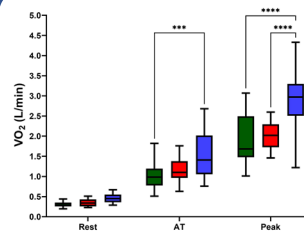
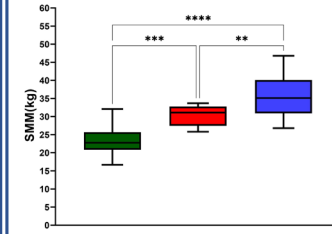
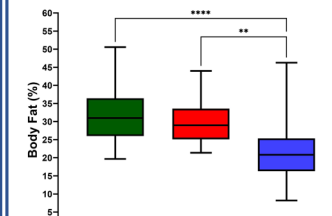
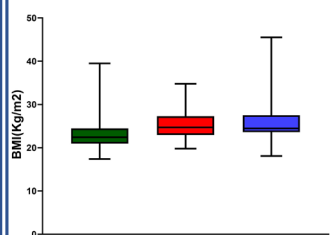
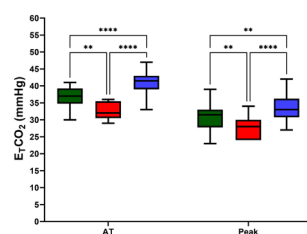
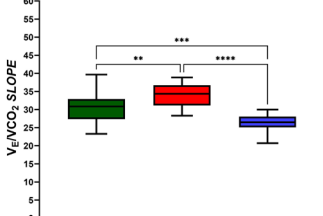
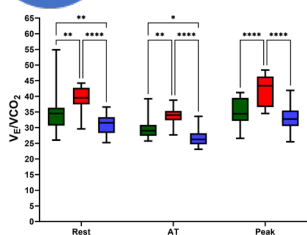
LEGENDAS  
HOMENS CIS

\* p<0,05

\*\* p<0,01

\*\*\* p<0,001

\*\*\*\* p<0,0001



## 5 CONCLUSÕES

Nessa amostra de indivíduos não atléticos, não houve diferenças entre o VO<sub>2</sub>/Kg entre MT e MC, sendo menor do que de HC. Quando indexado pela MME e MM o VO<sub>2</sub> de MT foi significativamente menor do que das MC. A eficiência ventilatória das MT foi pior que de MT e MC.